

CADEIRA 14

PATRONO - Álvaro Silva de Góes Holanda



Álvaro Silva de Góes Holanda nasceu na Fazenda Fonseca, em Quixadá - Ceará, no dia 24 de janeiro de 1929, filho primogênito de Maurício de Góes Holanda e Heloisa Silva Holanda.

Foi um incentivador do esporte em sua terra natal, especialmente no futebol onde atuou. Fez parte das diretorias encarregadas de garantir a permanência do futebol quixadaense nas disputas intermunicipais promovidas pela crônica esportiva cearense.

Atuou no cinema, participando do longa-metragem “A morte comanda o Cangaço”, de Carlos Coimbra e Walter Guimarães Motta, em 1957, no papel de um rastreador, que teve como cenário a Fazenda Fonseca, onde ele nascera, e a cidade de Quixadá.

Em Fortaleza, foi diretor do Ferroviário Atlético Clube e cronista de futebol. Militou em vários jornais do Ceará: Unitário e Correio do Ceará, o Estado e Tribuna do Ceará. Neste último foi, por vários anos, o responsável pela coluna "Desta Tribuna".

Em 1973 publicou na Editora Edições Jangada, Rio de Janeiro, o livro intitulado de "As Doideiras do Futebol".

Funcionário público federal, trabalhou em Fortaleza até se aposentar, onde veio a falecer em 29 de agosto de 2004.

Por sua biografia, a Academia Quixadaense de Letras – AQL acolheu a indicação de seu nome, conferindo-lhe em votação unânime, o título de Imortal como Patrono perpétuo da cadeira 14. (Biografia escrita pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL, a partir de pesquisa e informações dos familiares).

ACADÊMICO DA CADEIRA 14

Marcos Mairton da Silva - Fundador da Cadeira 14 da Academia Quixadaense de Letras. Em 19/07/2012 foi formalizado seu pedido de ingresso na instituição; em 19/07/2012 teve seu nome aprovado para integrar a agremiação e em 27/10/2012, foi empossado como imortal, ocupando a cadeira 14, cujo patrono perpétuo é Álvaro de Góes Holanda.



Marcos Mairton da Silva nasceu em Fortaleza - CE no dia 17 de agosto de 1966, Filho de Francisco Mansueto da Silva e Francisca Ivonete da Silva, de cuja união nasceram dois filhos, Antônio Materson da Silva, em 1962, e Marcos Mairton.

Sua infância foi em Fortaleza, enfrentando desde cedo as limitações físicas de uma poliomielite contraída com um ano e sete meses de idade. Por conta da doença, ficou sem andar até os cinco anos de idade, quando frequentou os primeiros meses escolares sendo carregado nos braços por pessoas da família. Por conta da limitação de movimentos nesse período, a mãe lhe dava livros e revistas para brincar, além dos ensinamentos que possibilitaram ao menino aprender a ler aos três anos de idade. O início dos estudos regulares se deu em 1972, uma pequena escola pública, no Bairro do Pirambu, em Fortaleza. Como o lugar também servia de espaço e fonte de água para as mulheres lavadeiras de roupas da comunidade, era conhecido apenas como “lavanderia”, não se tendo registro do nome da escola.

Ingressou no jardim da infância já sabendo ler com fluência – embora tivesse apenas cinco anos de idade – o menino Marcos Mairton logo foi encaminhado para o primeiro ano. Aos sete anos de idade, foi cursar o 3º ano no Centro Educacional Dom Hélio Campos; quando completou 10 anos, foi transferido para o Centro Educacional Moema Távora, onde terminou o primeiro grau com 13 anos de idade, recebendo medalha de mérito pelo desempenho escolar, apesar de ser o mais novo aluno dentre os concluintes.

Entre o final do ano de 1979 e o começo de 1980, obteve aprovação em seus dois primeiros concursos públicos: a seleção para a Escola Técnica Federal do Ceará, no curso de Mecânica e o concurso para o cargo de Bancário Aprendiz do Banco do Nordeste do Brasil S/A, que garantia emprego com carteira assinada, oportunizando dar sequência na carreira dentro de uma das empresas mais importantes do nordeste

brasileiro e uma bolsa de estudos em uma escola particular, o Colégio Santo Inácio de Fortaleza.

Escolhendo a segunda opção, e abrindo mão da vaga na Escola Técnica, cursou o ensino secundário científico no Colégio Santo Inácio, ao mesmo tempo que participava do Curso de Habilitação Bancária (CHB), promovido pelo Banco do Nordeste, em seu Centro de Treinamento, no bairro do Passaré, em Fortaleza.

Concluídos o segundo grau e o CHB, foi promovido a escriturário, no Banco do Nordeste, tendo exercido sua profissão de bancário na cidade de Parnaíba, no norte do Estado do Piauí, em 1983.

No ano de 1985 voltou a residir em Fortaleza, tendo dado início aos estudos acadêmicos em 1986, ingressando no curso de Direito da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Por questão de sobrevivência, priorizou o trabalho no Banco do Nordeste, fato que postergou sua formatura como Bacharel em Direito para o ano de 1993.

Depois de formado aprofundou-se no estudo da Ciência do Direito. Em 1994 ingressou no Mestrado em Direito da Universidade Federal do Ceará. Em agosto do mesmo ano, prestou exame e foi aprovado. Filiando-se à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-CE), tendo iniciado suas primeiras experiências na advocacia. No mês seguinte, mediante concurso interno, tornou-se advogado do Banco do Nordeste.

Em 1997, obteve aprovação em concurso para Procurador do Banco Central do Brasil, assumindo o cargo em janeiro de 1998. Em 1999, obteve o título de Mestre em Direito, pela Universidade Federal do Ceará - UFC e, em fevereiro de 2000, foi aprovado em novo concurso, desta vez assumindo o cargo de Advogado da União, iniciando suas atividades na cidade de Natal -- RN e depois em Fortaleza.

Em 2001, obteve aprovação no concurso para Juiz Federal, tendo tomado posse na Seção Judiciária Federal do Ceará, em Fortaleza, no dia 25 de abril de 2001. Permaneceu em Fortaleza até março de 2005, quando instalou e assumiu a titularidade da Vara Federal de Juazeiro do Norte. Em seguida exerceu a magistratura federal em Mossoró-RN (2006-2009), Sobral - CE (2009-2010) e Quixadá (2010-2012), período no qual participou da fundação da Academia Quixadaense de Letras (AQL), até retornar novamente a Fortaleza.

Em janeiro de 2016, foi convocado para atuar como Juiz Instrutor da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça, em Brasília, onde permanece até os dias de hoje, tendo atuado ainda, nos anos de 2017 e 2018, como Juiz-Auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça Federal.

Por sua biografia em 19/072012, foi indicado para ingressar como imortal da Academia Quixadaense de Letras – AQL. No dia 19/072012 o colegiado da AQL aprovou sua indicação, sendo-lhe designada a cadeira 14, cujo Patrono é Álvaro de Góes Holanda, sendo a posse em 27 de outubro de 2012.

Escritor, poeta e compositor, tem preferência pelos contos, crônicas e cordéis. Dentre suas publicações destacam-se:

- 1 Uma Aventura na Amazônia
- 2 Um Sapo Dentro de um Saco
- 3 O Quilombo do Encantado
- 4 Contos, Crônicas e Cordéis
- 5 O Mistério dos Monólitos de Quixadá
- 6 Breves Anotações de um Andarilho

No mercado de e-books, já conta com as seguintes publicações:

- 1 Crônicas Forenses
- 2 A Filha da Cartomante (e outros casos misteriosos)
- 3 A Manicure (e outros casos de amor e traição)
- 4 Um país desenvolvido (e outros cordéis de crítica social).
